

# Emprego e habitação no topo das preocupações dos jovens

## Estudo defende três interfaces rodoviárias

Em dia de divulgação de estudos, o executivo camarário tomou conhecimento de um sobre a estratégia de organização do sistema de transportes colectivos do concelho de Coimbra, pedido pelos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC), que defende a criação de três interfaces (Casa do Sal, Largo da Portagem e Praça 25 de Abril, na Solum) para a troca de passageiros entre as carreiras suburbanas disponibilizadas por operadores privados e os autocarros dos SMTUC, de modo a deixarem de «existir autocarros vazios a circular no centro da cidade». J.H.

ARQUIVO



**Jovens** de Coimbra valorizaram a constituição do Conselho Municipal de Juventude

**Futuro** Estudo realizado pelo Centro de Estudos Sociais para a Câmara de Coimbra procedeu ao diagnóstico exploratório das características e da condição dos jovens do concelho

João Henriques

O estudo “A Condição dos Jovens no Concelho de Coimbra”, realizado pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, nomeadamente pelos investigadores Claudino Ferreira, Paulo Peixoto e Ricardo Marques, foi apresentado, anteontem, na reunião quinzenal do executivo camarário.

Pedido pela Divisão de Juventude da Câmara de Coimbra, o estudo pretendeu proceder ao diagnóstico exploratório das características e da condição dos jovens do concelho, sondando tendências dominantes e identificando virtudes e problemas relativos à sua condição de vida e às suas perspectivas de futuro.

A criação de bases para a organização de instrumentos de recolha e sistematização de informação sistemática que pos-

sibilitem um conhecimento sustentado acerca da condição de vida e das perspectivas dos jovens de Coimbra e a definição de medidas de política pública dirigidas a eles foram outros dos objectivos definidos.

O estudo pretendeu, ainda, identificar, desde já, dinâmicas em curso, virtudes e problemas principais no que se refere à condição juvenil e, assim, apontar aspectos-chave e dimensões estratégicas que possam orientar a actuação pública no campo da juventude e a dinamização do Conselho Municipal de Juventude (CMJ).

Para a realização do estudo, foi recolhida informação directamente junto do tecido associativo juvenil e de personalidades relevantes na área, através de mais de 30 entrevistas a jovens representantes de associações juvenis e a personalidades com experiência relevante na área; inquérito online

a 27 associações juvenis e a outras estruturas de jovens do concelho.

Na identificação das áreas mais problemáticas para os jovens, destacam-se o emprego,

a habitação, o apoio social, o empreendedorismo e a participação cívica, encontrando-se, do lado mais positivo, a actividade cultural e lúdica, a educação e a igualdade de género.

As entrevistas revelaram, também, o dilema relativo ao emprego, marcado pelo crescente desfazamento entre as expectativas geradas pela qualificação escolar elevada e as oportunidades no mercado de trabalho.

A valorização positiva da constituição do CMJ foi realçada pelos jovens, centrada em três expectativas: criação de condições de apoio material às estruturas juvenis; reforço da

interacção e cooperação entre estruturas juvenis; reforço da participação dos jovens e das associações na definição de medidas de política pública. No plano mais negativo, o receio de formalização e burocratização excessivas no funcionamento do Conselho. Em termos de áreas de actuação prioritária do CMJ, destacam-se o fomento ao emprego e ao empreendedorismo. ◀



O TEU FUTURO COMEÇA AQUI!

OFERTA FORMATIVA 2013/2014

NÍVEL 1 - PÚBLICA CERTIFICAÇÃO